

MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília



MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



A embaixatriz e o embaixador da Itália Elsie Macris e Alessandro Cortese



Miguel Pierre, Mariana Correa, Fernanda Patricio e Ian Beckman



Leonardo e Juliana Bosque



Alexandre e Thaís Alcarção



Julianna Rodrigues e Neila Guimarães

O abraço da esperança

A Abrace realizou, na última quarta-feira, o gala beneficente L'Abbraccio della Speranza (O Abraço da Esperança), em comemoração aos seus 40 anos de apoio a crianças e adolescentes com câncer e doenças do sangue e suas famílias. Para a realização do evento, que reuniu convidados em uma noite de celebração e solidariedade, o embaixador da Itália, Alessandro Cortese, cedeu a residência oficial. "Investir no bem-estar das crianças é investir no futuro da sociedade", observou. Em agradecimento, ele recebeu duas obras de arte, uma feita pelas crianças assistidas pela Abrace e outra pelas mães que participam de aulas de artesanato. A noite teve música ao vivo e terminou com um show da Banda Casa20, que animou os convidados com ritmos brasileiros.



Pedro Pimenta da Veiga, Duda Portella, Sarah Tolentino, Paloma Gastal, Taciana Crema, Leonardo Coutinho e Pedro Barbosa

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Rita Márcia Machado, Kátia Piva e Maria Olímpia Marotta



Kauany Amorim, Juliê Dutra, Jadsla Souza e Amanda Correia

Moda que muda vidas

Em celebração ao Outubro Rosa, o Instituto de Cultura Brasileira (ICB) realizou, na última quinta-feira, seu tradicional almoço beneficente, no Villa Rizza. O evento reuniu patronesses e convidados para um encontro alegre, que contou com desfiles da Guida Boutique, bazar, sorteios e expositores. O objetivo do evento, há 30 anos, é arrecadar recursos para a doação de próteses mamárias a mulheres mastectomizadas atendidas pela Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF). Por meio da moda e com o apoio da sociedade brasiliense, a iniciativa tornou-se uma tradição de solidariedade e, este ano, tem como meta beneficiar cerca de 30 mulheres.



Mariane Vicentini e Carmen Minuzzi



Ana Cristina Vieira, Amarilis Prado e Maria Teresa Batistuta

Agenda

Safras do Cerrado
» O Safras do Cerrado chega à sua terceira edição neste fim de semana, hoje e amanhã, no Instituto Ibero-Americano. Com curadoria da chef Leninha Camargo, o evento reúne aulas-show, degustações, oficinas e conversas sobre empreendedorismo, protagonismo feminino e produtos locais. Com o tema A Vaca Velha do Cerrado - do focinho ao rabo, a programação valoriza os sabores, os produtores e as histórias cerratenses. Entrada gratuita mediante retirada de ingressos em *safrasdocerrado.com.br*.

Altar de los muertos
» O Instituto Cervantes de Brasília inaugura, em 3 de novembro, às 18h30, seu tradicional Altar dos Mortos, em celebração à cultura mexicana. A abertura terá apresentação do grupo Mariachi Brasitlán e pintura temática de rostos. Montado pela artista Mirna Gaytán, o altar poderá ser visitado de 4 a 11 de novembro. A iniciativa conta com a colaboração da Embaixada do México no Brasil e do restaurante El Paso. Entrada gratuita.

Pela neta de Cora
» O livro *As Coras - Conexões Femininas*, que reúne histórias reais de mulheres inspiradas pelo legado de Cora Coralina, será lançado em 4 e 5 de novembro. A obra é a primeira em coautoria do movimento As Coras, idealizado por Gisela Salles, bisneta da poeta goiana. As noites de autógrafos serão realizadas na Biblioteca Nacional de Brasília, no dia 4, às 19h, e no Sebinho Livraria, no dia 5, às 18h.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: *newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia*

CRIME

Mais de 400 ações contra a grilagem

Fiscalização busca conter ocupações irregulares em áreas públicas e protegidas, que são identificadas pela DF Legal com monitoramento por satélite. Especialista alerta para os impactos ambientais e urbanos e defende políticas habitacionais

» VITÓRIA TORRES

A grilagem de terras no Distrito Federal ameaça não apenas a organização urbana, mas também a preservação da flora nativa e das áreas ambientalmente protegidas. Em um caso recente, na última quarta-feira, Elizeu Martins Viana, conhecido como Pastor Elizeu, foi preso preventivamente sob suspeita de comercializar lotes irregulares na região da Cabeceira do Valo, na Estrutural.

Os números da Secretaria de Proteção da Ordem Urbanística (DF Legal) mostram que, em 2025, foram realizadas 541 ações contra esse tipo de irregularidade. Em 2026, até o momento, foram contabilizadas 418 operações.

A DF Legal desobstruiu 612,7 mil metros quadrados de áreas públicas em 2025 e 280,2 mil metros quadrados este ano.

Para identificar ocupações irregulares e orientar as operações em campo, a secretaria utiliza recursos tecnológicos. "O monitoramento é realizado por meio de imagens de satélite e de drones, contando também com ferramentas de geoprocessamento para subsidiar o planejamento das ações de fiscalização", explicou a pasta, em nota.

Fiscalização

O urbanista Thiago de Andrade destaca que é importante diferenciar a grilagem de terras da luta pelo direito à moradia. "A grilagem visa essencialmente o lucro, o retorno fácil, e explora, muitas vezes, a necessidade imediata da população em vulnerabilidade", avalia.

Ele também chama a atenção aos impactos desse crime para além da questão ambiental. "A grilagem é danosa ao meio ambiente, à mobilidade, e impacta, principalmente, o acesso à infraestrutura urbana e às melhores condições de habitação. Desarticula a cidade e tem, cada vez mais, constituído cidades muradas, cidades inóspitas e desarticuladas das demais malhas urbanas ao redor. No Distrito Federal, inclusive, isso acontece em todas as classes sociais", pontua.

De acordo com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), a fiscalização das unidades de conservação do DF envolve equipes em campo e monitoramento aéreo e espacial.

Divulgação/DF Legal



Até outubro de 2026, a DF Legal desobstruiu 280,2 mil metros quadrados de áreas públicas

Quando há desocupação de uma área protegida e risco de reincidência, os fiscais podem determinar o embargo do local. "O descumprimento da medida poderá acarretar a aplicação de multas de até R$ 10 milhões, conforme a legislação vigente", informou. O instituto acrescentou que, como as operações são acompanhadas pela Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), o responsável pela infração pode ser detido e apresentado à autoridade policial competente.

A Delegacia de Repressão aos Crimes contra a Ordem Urbanística e o Meio Ambiente (Dema), da Polícia Civil, complementa que os crimes relacionados ao parcelamento irregular do solo são previstos na Lei Federal nº 6.766/1979, cujo artigo 50 estabelece penas que podem chegar a cinco anos de prisão.

Onde denunciar

» Grilagem e ocupações irregulares podem ser denunciadas na Ouvidoria da DF Legal e do GDF pelo telefone 162 ou pelo Participa DF (www.participa.df.gov.br), de forma anônima ou identificada.

» Se o contato for via Participa DF, o cidadão pode acompanhar o desfecho da denúncia.

» Também é possível acionar a PCDF pelo telefone 197.

» Outro canal, no caso de crimes ambientais, é a Linha Verde do Ibama, telefone 0800 061 8080, de segunda a sexta-feira, das 7h às 19h.